Ambulatório de Feridas Crônicas já realizou mais de 9 mil atendimentos em pouco mais de um ano de serviço

Date : 16-01-2020

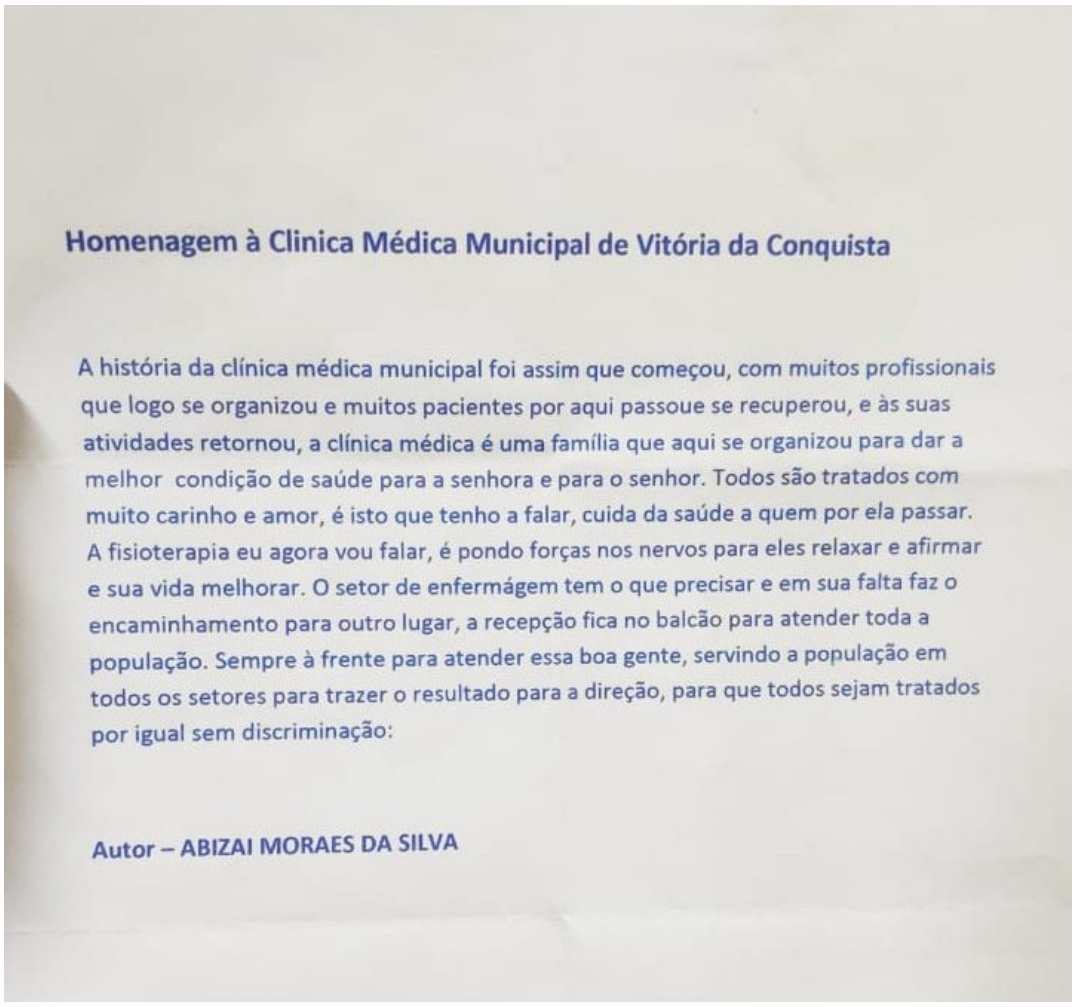
Você sabia que Vitória da Conquista tem o primeiro Ambulatório de Feridas Crônicas da Bahia com tratamento ofertado pelo Sistema Único de Saúde? O serviço faz parte da Clínica Municipal de Reabilitação Sebastião Castro, entregue à população em abril de 2018 pelo Prefeito Herzem Gusmão.

Desde a implantação, até dezembro de 2019, o Ambulatório já realizou 9.143 atendimentos aos 389 pacientes cadastrados no serviço, por meio de consultas médicas e procedimentos de curativos, e já concedeu alta para 199 deles que tiveram as feridas 100% cicatrizadas, com até 25 anos de lesão.

O paciente é encaminhado pela Atenção Básica para realizar o tratamento quando existe o quadro de ferida crônica com mais de 60 dias, devido a complicações vasculares ou diabéticas. “Aqui, o paciente é avaliado por toda a equipe para saber se há a necessidade dele vir realizar o procedimento uma ou duas vezes por semana, observando a quantidade de secreção da ferida. Nós utilizamos curativos de tecnologia especial para auxiliar no processo de cicatrização da lesão”, explica a enfermeira gerente do serviço, Marília Pestalozi.

Seu Abizai Moraes contou que não tem mais o que reclamar da sua saúde.

Quem demonstra muita gratidão pelo serviço oferecido na clínica é senhor Abizai Moraes, de 68 anos. Ele tinha uma ferida na perna há quase 10 anos por conta de entupimento nas veias, causado pelo uso do cigarro. Seu Abizai iniciou o tratamento no ambulatório, teve alta cinco meses depois e agradeceu presenteando a equipe com um poema belíssimo em forma de cordel. Alguns meses depois, ele retornou ao serviço por conta de um machucado na perna. “Aqui, eu fui bem recebido e o tratamento é ótimo! Meu problema tem sido resolvido e já está quase terminando. A minha qualidade de vida hoje está muito boa”, conta seu Abizai com um sorriso estampado no rosto.



Homenagem à Clinica Médica Municipal de Vitória da Conquista

A história da clínica médica municipal foi assim que começou, com muitos profissionais que logo se organizou e muitos pacientes por aqui passoue se recuperou, e às suas atividades retornou, a clínica médica é uma família que aqui se organizou para dar a melhor condição de saúde para a senhora e para o senhor. Todos são tratados com muito carinho e amor, é isto que tenho a falar, cuida da saúde a quem por ela passar. A fisioterapia eu agora vou falar, é pondo forças nos nervos para eles relaxar e afirmar e sua vida melhorar. O setor de enfermágem tem o que precisar e em sua falta faz o encaminhamento para outro lugar, a recepção fica no balcão para atender toda a população. Sempre à frente para atender essa boa gente, servindo a população em todos os setores para trazer o resultado para a direção, para que todos sejam tratados por igual sem discriminação:

Autor – ABIZAI MORAES DA SILVA

Todos os pacientes são acompanhados pelo médico angiologista até que a ferida esteja totalmente cicatrizada para receber alta do serviço. "Nós conseguimos, nesse período de um ano e meio, mais de 180 altas englobando pacientes que tinham úlceras há mais de 20, 10 anos e também pacientes diabéticos que tiveram diagnóstico recente e precisavam de uma atenção especial", conta a angiologista, Thayane Guimarães.

José Nilson conta que já sente menos dores mesmo com pouco tempo de tratamento.

Para alguns pacientes, o grande diferencial está no atendimento humanizado da equipe, como conta José Nilson Nazaré, 60 anos, paciente do serviço que realizou o seu quinto curativo e relata já observar uma grande evolução no tratamento. “A equipe da clínica está resgatando a saúde para o povo de Conquista. Eu sempre falo que o nosso país é de terceiro mundo, mas essa clínica, por causa do atendimento qualificado desses profissionais, é uma clínica de primeiro mundo. Eu acredito que as enfermidades têm a cura antecipada por conta deles”, afirma.

Fato é que o serviço prestado no Ambulatório tem mudado a vida de muitos pacientes que já haviam desacreditado, como afirma a coordenadora da clínica, Bruna Ribeiro Alves. “A ferida traz para o paciente, ao longo do tempo, o isolamento social, porque ela gera um odor desagradável e traz muitas dores e limitações. Então, ter um serviço especializado no

município proporciona avanços nesse sentido, porque conseguimos reabilitar os pacientes da lesão, devolvê-los a autoestima para retornar ao convívio social", finaliza.